


## Estudantes de Letras de todo o País concentram-se hoje em Lisboa

Os estudantes das três Faculdades de Letras do País e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa concentram-se hoje, em Lisboa, a partir das 15 horas, em frente do Ministério da Educação, na Avenida 5 de Outubro, exigindo assim o diálogo com o titular daquela pasta, João de Deus Pinheiro.

Ontem, membros da Coordenadora Nacional contactados por «o diário», acusaram o ministro de «manobras para tentar dividir e desnobilizar os estudantes, para o que contou com a «cumplicidade da ainda direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, afecta à JSD».

Aliás, ontem mesmo decorreu a última fase da votação para a direcção daquela estrutura, prevendo-se que o respectivo escrutínio terminasse por volta das zero horas de hoje. A meio da tarde, um membro da Coordenadora disse a «o diário» que a

afluência às urnas era «idêntica» à verificada aquando das recentes eleições para os órgãos de gestão (ver caixa), que deram uma vitória por larga margem à lista de unidade, sobre uma afecta à JSD e, portanto, à ainda direcção da Associação de Estudantes.

Ontem, a direcção da AE distribuiu um documento que reproduz um despacho de João de Deus Pinheiro, no qual não se dá qualquer resposta às reivindicações dos estudantes.

Por exemplo, o ministro propõe-se acabar com o *numerus clausus* no primeiro ano das vias profissionais e instituí-lo no segundo, medida cujos efeitos práticos são idênticos. Uma outra ofensiva

do ministro foi veiculada pela agência Lusa através de uma entrevista, na qual afirma que aceita todas as reestruturações propostas pelas Universidades, desde que não envolvam um aumento de meios financeiros. Para a Comissão Coordenadora, trata-se de utilizar a via administrativa para «limitar a autonomia universitária que tanto diz respeitar» - comentou um membro da Coordenadora.

A mesma fonte criticou ainda a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa que acusou de «negociações secretas» com o ministro, desrespeitando um caderno reivindicativo, aprovado em plenário pela Coordenadora Nacional e ratifica-

do por RGAs, em todas as faculdades do País.

A Coordenadora emitiu um comunicado, no qual apela à participação de todos os estudantes de Letras na concentração, sugerindo-lhes que se apresentem vestidos de preto. Apela ainda à solidariedade dos estudantes das outras escolas do ensino superior e do ensino secundário que se queiram juntar à manifestação de amanhã.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

conflito - estudantes

